# O Pronaf no estado do Maranhão: dinâmica operações de crédito entre os anos de 1999 e 2024

***The Pronaf in Maranhão state: dynamics of credit operations between 1999 and 2024.***

**Gustavo Lopes Costa de Menezes**
Universidade Estadual do Maranhão. São Luís, Maranhão (MA), Brasil
**Stalys Ferreira Rocha**
Universidade Estadual do Maranhão. São Luís, Maranhão (MA), Brasil
**Ana Maria Aquino dos Anjos Ottati**
Universidade Estadual do Maranhão. São Luís, Maranhão (MA), Brasil
**Poliana Oliveira Cardoso**
Universidade Estadual do Maranhão. São Luís, Maranhão (MA), Brasil
**Uelson Serra Garcia**
Universidade Estadual do Maranhão. São Luís, Maranhão (MA), Brasil

**GT 05 - Agricultura familiar, ruralidades e relações de gênero no meio rural**

**Resumo**: O objetivo deste trabalho consistiu em analisar o comportamento das operações de crédito do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (PRONAF) no estado do Maranhão entre os anos de 1999 e 2024. Para tanto, este estudo fez uma análise exploratória dos dados secundários obtidos junto ao Anuário Estatístico do Crédito Rural (1999–2012) e da Matriz de Dados do Crédito Rural (2013–2024), do Banco Central do Brasil. Os resultados apontam avanços na oferta de crédito, tanto em relação a quantidade de contratos como também em relação ao aporte total de valores destinados, contudo, também evidenciam desigualdades no acesso. Conclui-se que, apesar de sua importância, o PRONAF ainda necessita de melhorias para melhor atender às especificidades da agricultura familiar maranhense, sobretudo, em relação a assistência técnica para melhor uso dos recursos.
**Palavras-chave:** política agrícola, crédito rural, desenvolvimento rural.

**Abstract**: The objective of this study was to analyze the behavior of credit operations under the National Program for Strengthening Family Farming (PRONAF) in the Maranhão state between 1999 and 2024. To this end, this study conducted an exploratory analysis of secondary data obtained from the Statistical Yearbook of Rural Credit (1999–2012) and the Rural Credit Data Matrix (2013–2024) of the Central Bank of Brazil. The results indicate progress in credit supply, both in terms of the number of contracts and the total amount of funds allocated; however, they also reveal inequalities in access. It is concluded that, despite its importance, PRONAF still needs improvements to better meet the specific needs of family farming in the Maranhão state, especially regarding technical assistance for better use of resources.
**Keywords:** agricultural policy, rural credit, rural development.

## 1. Introdução

A agricultura familiar é fundamental para o Brasil, tanto na geração de renda quanto na produção de alimentos, representando cerca de 77% dos estabelecimentos rurais brasileiros (IBGE, 2017). Apesar da sua importância, essa categoria social sempre enfrentou diversos desafios, devido aos fatores econômicos, sociais, técnicos, ambientais, entre outros, que estão intrinsecamente ligados às atividades agropecuárias. Para tentar dirimir essas limitações, foi

criado em 1996 o Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (PRONAF), com o objetivo de ampliar a produção, facilitar o acesso ao crédito e fortalecer os agricultores.

Após cerca de três décadas de sua implementação, pode-se dizer que o Pronaf é a primeira e mais importante política pública voltada para a agricultura familiar, tendo em vista a capacidade de cobertura, o volume de recursos e a capilaridade nacional (Schneider; Cazella; Mattei, 2021). Apesar dos avanços, ainda há limitações, como a concentração de recursos em regiões mais desenvolvidas e os tipos de produtos que são financiados pelo programa. No caso do Maranhão, as características socioeconômicas, ambientais e institucionais do estado expõem desafios específicos para a implementação efetiva do Programa.

Diante do exposto, a presente pesquisa tem como objetivo analisar o comportamento das operações de crédito do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (PRONAF) no estado do Maranhão entre os anos de 1999 e 2024. A relevância desta investigação justifica-se pela necessidade de compreender a dinâmica das operações de crédito do PRONAF no Maranhão, contribuindo para o aperfeiçoamento da política e para a redução das assimetrias no acesso ao Programa.

## 2. Metodologia

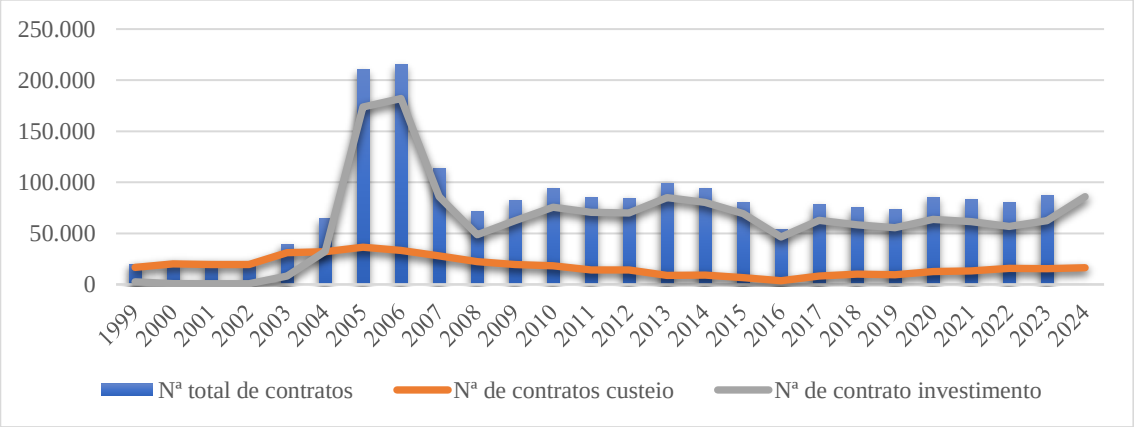
O presente trabalho apresenta os resultados iniciais do projeto de pesquisa "O Pronaf no estado do Maranhão: caracterização, dinâmica e análise das operações de crédito entre os anos de 1996 e 2024", financiado pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Maranhão (FAPEMA/Edital2025). A pesquisa é do tipo exploratória e descritiva. Os dados secundários foram extraídos junto ao sítio oficial do Banco Central do Brasil (BCB), através do Anuário Estatístico do Crédito Rural (1999-2012) e da Matriz de Dados do Crédito Rural (2013-2024). Os valores nominais referentes ao montante de recursos financeiros foram corrigidos pela inflação com base no IGP-DI.

## 3. Resultados e Discussões

O Gráfico 1 apresenta a evolução da Quantidade de contratos PRONAF (custeio e investimento) no estado do Maranhão, entre os anos de 1999-2024. A evolução dos contratos do PRONAF no Maranhão demonstra que o programa possuí papel importante no fortalecimento da agricultura familiar, embora com oscilações ao longo do tempo. Nos primeiros anos, especialmente entre 2005 e 2007, houve um crescimento significativo, principalmente nos contratos de investimento, indicando maior apoio às políticas públicas e à melhoria da estrutura produtiva das pequenas propriedades, que são predominantes no estado.

De fato, esses resultados corroboram o de outros trabalhos que analisam o comportamento geral do Programa em nível nacional, onde, neste período, houve maior participação dos agricultores familiares nas negociações do Plano Safra e a consequente expansão anual dos recursos liberados.

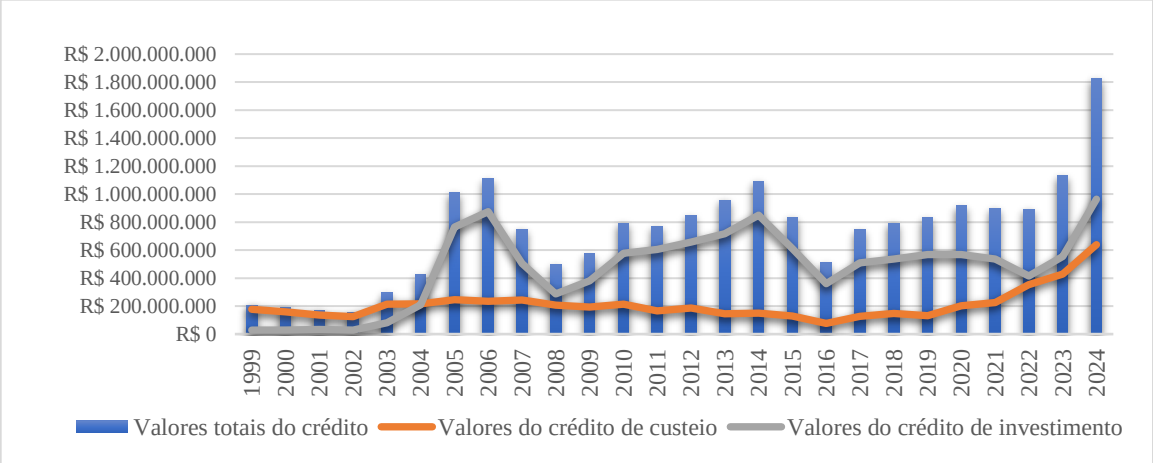
**Gráfico 1**. Quantidade de contratos PRONAF (custeio e investimento) no estado do Maranhão, 1999-2024.




Fonte: Anuário estatístico do crédito rural e Matriz de dados do crédito rural.

A partir de 2008 a política de crédito passa por várias oscilações, ocorreram quedas e variações no número de contratos e nos valores disponibilizados aos proponentes (Gráfico 2). Essas variações refletem, de forma direta, tanto o impacto do período de secas prolongadas[1], como também as mudanças significativas na política macroeconômica e fiscal do Brasil no período. Neste sentido, se destacam a crise financeira iniciada nos Estados Unidos em 2007, conhecida como a crise do Subprime e a implementação da Emenda Constitucional 95/2016, conhecida como "Teto de Gastos" (Pretto; Horn, 2020).

**Gráfico 2:** Valor total do crédito disponibilizado pelo PRONAF no estado do Maranhão, 1999 -2024.




Fonte: Anuário estatístico do crédito rural e Matriz de dados do crédito rural.

[1] Entre os anos de 2012 e 2017, a região Nordeste passou por um período de secas prolongadas devido a influência do El Niño, fenômeno caracterizado por déficits pluviométricos persistentes e anomalias climáticas significativas (INPE, 2018).

Nos anos mais atuais, os valores atingem níveis mais altos, mostrando maior investimento no setor. Porém, esse crescimento nem sempre veio acompanhado do aumento no número de contratos, indicando que, em alguns momentos, houve maior volume de recursos por operação. Isso sugere um foco maior em investimentos ou mudanças nos limites de crédito, mantendo o Programa dependente das condições econômicas e institucionais.

Em termos de distribuição espacial dos recursos, os municípios localizados das regiões Leste e Sul do estado, caracterizados por melhor infraestrutura, concentram a maior parte dos recursos do Programa. Por outro lado, municípios da Baixada Maranhense e do Alto Turi, marcados por maior vulnerabilidade socioeconômica e ambiental, apresentam acesso limitado ao crédito (Almeida et al., 2018). Apesar dos avanços, a difusão do Programa no Maranhão ainda enfrenta grandes desafios, como a falta de informação, ausência do título da propriedade, receio por parte dos produtores de contrair dívidas, falta de assistência técnica e a burocracia envolvida no processo de obtenção de crédito junto às instituições financeiras. No geral, os resultados reforçam o crescimento no acesso à linhas de crédito, sobretudo de investimento. De fato, o programa é fundamental para o Maranhão, mas sua eficácia depende da continuidade e da complementariedade das políticas e da adaptação às realidades locais.

## 5. Considerações finais

De forma geral, o PRONAF se mostra essencial para fortalecer a agricultura familiar no Maranhão, tanto pelo número de contratos quanto pelos recursos aplicados, contribuindo para a produção e a renda no campo. No entanto, as oscilações ao longo dos anos indicam que seus resultados dependem das condições econômicas e institucionais, reforçando a necessidade de continuidade e aperfeiçoamento das políticas públicas, com foco nas realidades locais.

## Referências

ALMEIDA, A. W. B. de; SHIRAISHI NETO, J.; FÉLIX, G. P. **A Espacialização do Crédito Rural da Agricultura Familiar no Maranhão: uma análise da política de desenvolvimento territorial.** Revista de Políticas Públicas, v. 22, n. 1, p. 245-268, jan./jun. 2018.

ARAUJO, J. A.; ALENCAR, M. O.; VIEIRA FILHO, J. E. R. **Crédito rural e agricultura familiar no Brasil: uma avaliação do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar**. REDES: Revista do Desenvolvimento Regional, Santa Cruz do Sul, v. 25, p. 2009-2034, 2020.

IBGE – **Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.** Censo Agropecuário de 2017. Rio de Janeiro, RJ: IBGE, 2017.

PRETTO, J. M.; HORN, C. H. Uma avaliação do PRONAF no período 1995-2018.**COLÓQUIO-Revista do Desenvolvimento Regional**, v. 17, n. 1, p. 35-49, 2020.

SCHNEIDER, Sérgio; CAZELLA, Ademir Antônio.; MATTEI, Lauro. Histórico, caracterização e dinâmica recente do Pronaf – Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar. **Revista Grifos**, Chapecó, v. 30, n. 51, p. 12-41, 2021. DOI: https://doi.org/10.22295/grifos.v30i51.5656.